

## **DIA DO SOLDADO**

O Dia do Soldado é comemorado em 25 de agosto desde 1923, data dos 120 anos de nascimento de Luís Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, patrono do Exército. Até então, as forças armadas brasileiras, à época constituídas por Exército, Marinha e Brigada Policial (atual Polícia Militar), tinham duas festas anuais, ambas ligadas à Guerra do Paraguai (1864-1870): em 11 de junho, a Marinha lembrava a batalha naval do Riachuelo, ocorrida em 1865 e vencida pelos brasileiros comandados pelo almirante Barroso; em 24 de maio, era a vez de o Exército festejar a batalha de Tuiuti, a maior do conflito, em que as tropas brasileiras venceram, chefiadas pelo general Manuel Luís Osório.

Do fim da Guerra do Paraguai até os anos 1920, Osório era o herói mais popular entre os generais e oficiais do Exército. No aniversário da batalha de Tuiuti, as tropas se formavam junto a sua estátua, situada na Praça XV, no Centro do Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Por isso, o dia 24 de maio era conhecido como o Dia ou a Festa do Exército. As comemorações não se estendiam, porém, a outras regiões do país com a mesma intensidade.

O duque de Caxias, embora conhecido, não era tão popular entre os generais. Nos anos 1920, devido a divisões políticas e ideológicas dentro do Exército, especialmente entre os jovens oficiais, o governo sentiu necessidade de criar um modelo de soldado ideal, que unisse a todos em torno de si. A sugestão do nome de Caxias é atribuída ao historiador Eugênio Vilhena de Moraes, do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, e ao comandante do 1º Exército, sediado no Rio de Janeiro, general João de Deus Mena Barreto. Provavelmente foram propostas simultâneas, dada a popularidade de Caxias junto à tropa.

De todo modo, em 25 de agosto de 1923, o ministro da Guerra, Setembrino de Carvalho, baixou o Aviso nº 443, em que determinava que, daquele ano em diante, sempre naquela data, ocorreria “uma formatura de tropas do Exército, às quais hão de se reunir destacamentos da Marinha e da Brigada Policial”, em homenagem ao duque de Caxias, tal como ocorria com o almirante Barroso e o general Osório. O Aviso Ministerial nº 366, do

mesmo dia, instituiu o Dia do Soldado, a ser comemorado na mesma data, vinculando assim todos os soldados àquele que seria seu guia.

*Beatriz Coelho Silva*

FONTES: ABREU, Alzira Alves de et al. (Coord.) *Dicionário histórico-biográfico brasileiro pós-1930*. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. Mena Barreto (verbete). Disponível em: < <http://cpdoc.fgv.br/acervo/dhbb>>. CASTRO, C. *Entre*.